**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JULHO DE 2019 DO CONSELHO ESTADUAL DA CONDIÇÃO FEMININA.**

Aos 03 dias do mês de Julho de 2019, realizou-se a reunião ordinária do CECF, em sua sede. No horário regimental a presidente Mariazinha iniciou a reunião, agradecendo a Deus e pedindo que ele nos acompanhe, fato que marca a abertura das reuniões do CECF nesta gestão. Em seguida foi lida a ata do mês de Junho, aprovada com correções. Na sequência foram lidas as justificativas válidas das Conselheiras: Elizabeth Russo, Elisabeth Valente, Jamila Jorge Ferrari, Margarete Gonçalves Pedroso, Maria Augusta Caitano dos Santos Marques, Marisa Ferreira da Silva Lima e Rossana Rodrigues Rossini Camacho. Presentes as Conselheiras: Ana Karen Dias Warzeé Mattos, Ana Maria Lanatovitz, Aparecida Maria Prado, Clarice D’Urso, Deborah Malheiros, Eliza Gabriel, Érica Zoller, Fabíola Mattozinho, Layla Sueiro Lopes Silva, Maria Aparecida de Souza Costa, Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, Marli Parada, Marli Cortez, Míldima Ferreira, Tânia Gonçalves, Meire Nogueira Ferreira Rocha, Rosmary Corrrêa, Sandra Andreoni e Vera Golik. Ausentes as Conselheiras: Fabíola Helena dos Santos Vieira, Katia Cristina Rodrigues Silva, Liv Nakashima Costa, Márcia Campos, Maria Thereza Ortale, Nálida Coelho Monte e Rossana Camacho. Seguindo a presidente Mariazinha, como ficou designado nomeá-la, falou do livro “Mulheres sem teto” editado em apenas 30 volumes, que trata da situação das mulheres de rua, indicado pela conselheira Beth Russo. Mariazinha falou da carta de desagravo enviada a presidência da OAB SP e OAB Federal, porém sem retorno. Mariazinha comunicou o afastamento temporário da conselheira Fabíola Campos, por 06 meses, até dezembro de 2019, quando irá para os EUA fazer um curso de especialização na sua área. Clarice D‘Urso convidou à todas para participarem na quinta dia 04/07/19, às 10:00 h. no Conselho Penitenciário, onde será outorgada a “Medalha Constitucionalista Líbero Badaró”; serão agraciadas a presidente Mariazinha e a Conselheira Beth Russo. A Presidente lembrou que a partir de Outubro de 2019, deverão ter início as Conferências Municipais, porém destacou que não houveram desdobramentos ou notícias de Brasília, sobre a realização da V Conferência Estadual de Políticas Públicas para Mulheres. Meire Nogueira informou que Diadema realizará sua conferência ainda que não ocorra a estadual. Mariazinha lembrou que recebeu o decreto e o regimento interno da V Conferência, porém estes somente poderão ser divulgados após a publicação. A presidente considerou que nos antecipamos com a realização da pré-comissão organizadora, mas considerou de grande importância munirmos o Secretário Dr. Paulo Dimas com dados sobre a V Conferência e as necessidades que está imporá. Sandra Andreoni sugeriu que seja feito um comunicado sobre a V Conferência para os municípios, impedindo assim possível conflito de informações. Mariazinha informou da realização da Marcha das Margaridas, dias 13 e 14 de agosto, para aquelas que tiverem interesse em participar. Lembrou que dia 24 de julho, teremos o evento da Mulher Negra e Caribenha, na sede do CECF das 9:00 h às 12:00 horas, no qual é de grande importância a participação de todas. Tania Gonçalves integrante da comissão, explanou sobre o conteúdo do evento que abordará o tema: empreendedorismo, protagonismo e a luta das mulheres negras e caribenhas. Será disponibilizado folder eletrônico, pelo watt sap. Sandra Andreoni informou que foi convidada para participar de grupo sobre a Lei 3635/19, de autoria da deputada Janaína Paschoal. A conselheira Sandra Andreoni tida como uma autoridade no assunto maternidade, lembrou que a lei coloca em risco a saúde da mulher e do bebê, pois referida lei determina que uma mulher na 39ª semana de gestação, poderá exigir o procedimento cirúrgico denominado “cesariana”. Porém alguns fatores importantes devem ser estudados antes de tal decisão, à exemplo o estado de maturidade do feto. Sandra citou que outras autoridades no assunto também manifestaram sua preocupação, como a ex ministra Eleonora Menicucci e Tania Lago. Marli Parada questionou qual é o fundamento do PL proposto pela deputada. No que foi respondida por Sandra que a deputada fundamenta seu pleito quando considera violência o fato da mulher não poder escolher. Fabíola Campos se posicionou que há muito tempo, há medidas a favor, e citou um fato grave que vem ocorrendo com regularidade, quando pacientes são cobradas, ainda que tenham plano de saúde as amparando. Continuou dizendo que o PL é muito simplista e lembrou de um artigo da conselheira Marisa sobre a matéria. Sandra Andreoni informou que os médicos não sabem mais fazer parto natural. Rosmary Corrêa informou que a grande maioria estão contra o PL da deputada Janaína Paschoal e que foi feito com requerimento de urgência e acordado que deverá ser votado em Agosto de 2019. Fabíola Campos lembrou que teme a falta de informação dos deputados para aprovarem um PL que envolve assunto extremamente sério. Sandra informou que participará de reunião sobre os direitos reprodutivos nesta data na ALESP. Rosmary Corrêa retomou a fala sobre um PL, que sugere que as mulheres que desejem fazer aborto, sejam internadas para tratamento psiquiátrico. Mariazinha informou e sugeriu que o CECF não teria acesso a mobilizações contra o PL, pois haverá o recesso parlamentar na ALESP. Assim Mariazinha sugeriu que aguardemos informações da conselheira Sandra Andreoni, para melhor analisarmos e decidirmos que decisão tomaremos. Clarice D’Urso informou que houve uma reunião na Alesp com as cúpulas dos partidos. Rosemary Correa sugeriu um documento simples para cada uma das deputadas, ainda que estejam de férias, e em agosto dependendo da resposta obtida, visitaremos cada um dos parlamentares. Fabíola Campos chamou atenção das conselheiras para que leiam os fundamentos do PL. Érica Zoeller lembrou que na China, onde trabalhou, não é disponibilizada a analgesia a mulher, fato que talvez seja influente no volume de cirurgias cesariana naquele país. Para que as conselheiras tenham melhor entendimento a presidente sugeriu que fosse feito a leitura de um texto divulgado na data de ontem sob o título “Proposta assegura às grávidas o direito de optar por cesariana a partir da 39ª semana”. Ficou decidido e aprovado que a comissão de saúde elabore um texto para ser enviado as deputadas, contestando a PL. Ana Lanatovitz informou do saldo de R$ 168,00 do caixa reserva, foram gastos R$ 32,00 com a compra de bolos, restando R$ 136,00. Mariazinha abriu a palavra para as considerações finais. Elisa Gabriel convidou as colegas para o evento agendado para dia 24 de julho, explanando sobre o conteúdo do evento. Em seguida a Conselheira Ana Warzeé falou que o parto de sua filha, há pouco tempo, no Hospital do Servidor Público, foi-lhe oferecida a oportunidade de realização do parto pelo método cirúrgico cesariana. Sandra Andreoni interferiu explicando que a mulher quando está orientada adequadamente, há um aumento pelo parto natural. Érica Zoller falou da possível parceria B.Drops, que a Presidente Mariazinha tentou alinhavar anteriormente, empresa que mantém parceria com mais de 600 salões de beleza em São Paulo e poderiam divulgar as ações do CECF. Assim a presidente solicitou a Érica Zoeller que convide a B.drops para participarem da reunião ordinária de agosto. O consulado do Canadá tem interesse em conversar com o CECF, uma vez que este país tem grande interesse em atuar contra a violência contra as mulheres. Informou também que esta semana teve um decreto profundamente restritivo quanto ao amparo do idoso. Lembrou que há reuniões virtuais e trimestrais com o Conselho Federal. Marli Parada indignada disse que pesquisou sobre o estupro de recém nascidos, após pronunciamento da Ministra Damaris. Rosmary Corrêa informou que sabemos que a maioria dos estupros ocorrem dentro de casa, mas sobre o fato colocado por Marli Parada não há comunicados oficiais. Míldima Ferreira se ofereceu para colher informações com o Conselho Tutelar onde seu filho é Conselheiro. Mariazinha falou que seria interessante colhermos dados sobre o assunto para informar à todas na próxima reunião. Clarice D’Urso falou que com relação ao tema trazido por Marli Parada, há abrigos que recebem bebês vítimas de violência física e sexual. Clarice D’Urso seguiu informando que a Conselheira Rosmary Corrêa ministrou palestra na Câmara Municipal sobre feminicídio. Marli Parada retornou informando que na data de hoje, haverá palestra sobre o tema na OAB Tatuapé. Meire Nogueira informou da audiência pública de 14/05/2019, ocorrida em Diadema sobre o tema “O feminicídio e a violência contra a mulher”. Meire Nogueira seguiu falando das duas casas abrigos existentes no ABC as quais correram risco diante da possibilidade de diminuição da cota financeira paga pelo consórcio das sete cidades, que financiam as casas. Porém a divulgação do fato e a discussão que se seguiu, abriu nova possibilidade, de abertura de uma nova casa também financiada pelo consórcio. Meire Nogueira sugeriu que o CECF encampe audiência pública sobre violência contra mulheres. Seguiu informando que a ministra Damaris criou o dia do “Quebrando o Silêncio”. Informou ainda a conselheira Meire Nogueira que em agosto haverá uma “caminhada” em Diadema para mobilização da sociedade sobre o tema. Míldima Ferreira agradeceu a presidente pelo convite recebido para participar da feira da beleza, fato que impulsionou a presidente a falar da preocupação social da marca Sumirê na feira, cujos resultados foram doados para o GRAAC. Mariazinha solicitou a leitura do e-mail da conselheira Marisa Ferreira que apesar de encontrar-se em gozo de férias, diante do PL 435/19 da deputada Janaína Paschoal e o envolvimento da Área Técnica da Saúde, sua unidade de trabalho, com as discussões técnicas e orientações para a referida deputada, informou que tiveram dois encontros com a parlamentar, mas infelizmente teme que o projeto seja submetido a votação sem modificações, apesar de esgotadas todas as justificativas e tendo sido proposto pela equipe integrada pela conselheira Marisa Ferreira, mudanças no texto com as devidas evidencias científicas. Noutra oportunidade com a presença da deputada, o governador e a primeira dama, novamente Marisa Ferreira e seu grupo propuseram mudança no texto. Assim aguardam o desenrolar em agosto de 2019, finaliza Marisa no seu e-mail ao CECF. Encerrando os trabalhos a presidente Mariazinha convidou as presentes para participarem do tradicional encerramento das reuniões ordinárias do CECF, com a gravação do vídeo e a feitura de fotos. Eu Aparecida Maria Prado, secretária geral lavrei e assinei \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ apresente ata, que será lida e aprovada por todas as conselheiras oportunamente.

**MARIA DOS ANJOS MESQUITA HELLMEISTER**

Presidente